

**Santo André, 14 de março de 2023: CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (B3: CVCB3)** informa aos seus acionistas e demais participantes do mercado os resultados do quarto trimestre de 2022 (4T22) e do ano de 2022. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em milhões de reais nominais, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

## 2022: Receita Líquida atinge R\$ 1,2 bilhão (+48% vs 2021), enquanto EBITDA soma R\$ 167 milhões (ante -R\$ 235 mi em 2021); Jan/23 registra R\$ 1,4 bilhão em Reservas Confirmadas (+90% vs jan/22)

- **Reservas Confirmadas e Consumidas** cresceram respectivamente 56% e 64% (YoY) por retomada de vendas de todas as Unidades
- **Alavancagem operacional:** Receita Líquida avançou 48% em 2022, em função da forte retomada nas viagens à negócios, lazer e eventos. Despesas Gerais e Administrativas subiram 13% em 2022 e no 4T22 foi similar à reportada no 4T21;
- **Maior EBITDA** trimestral desde o 3T19: R\$ 83,0 milhões;
- **Transformação Digital**
  - *Roll out* completo da nova plataforma que consolida relacionamento com clientes B2C – apps, e-commerce e lojas – com o CRM
  - Disponibilização da Central de Financiamento, *marketplace* de crédito que amplia formas de pagamento atrativas ao consumidor
  - Lançamento do Programa de Fidelidade – Clube CVC
  - Novo *backoffice* unificado para as operações do B2B.
- **Evento subsequente – Reperfilamento das debêntures:** em 10 de março de 2023, a Companhia chegou a um acordo sobre o reperfilamento de sua dívida com debenturistas representando mais de 75% das debêntures em circulação da 4ª emissão de cada série e de 100% das debêntures em circulação da 5ª emissão. A implementação do reperfilamento está sujeita à concordância dos debenturistas, bem como aprovação nas respectivas AGDs. Mais detalhes na pág. 10.

R\$ milhões	4T22	4T21	Δ	2022	2021	Δ
Reservas Confirmadas	3.455,4	3.044,2	13,5%	13.942,4	8.967,1	55,5%
Reservas Consumidas	3.693,6	3.444,6	7,2%	14.428,7	8.816,4	63,7%
Receita Líquida	321,4	314,0	2,4%	1.221,6	825,9	47,9%
Take Rate	8,7%	9,1%	-0,4 p.p.	8,5%	9,4%	-0,9 p.p.
EBITDA	83,0	(35,4)	n.a.	166,5	(235,1)	n.a.
EBITDA Ajustado	4,2	8,9	-52,4%	72,6	(218,8)	n.a.
Prejuízo Líquido	(96,8)	(145,8)	-33,6%	(433,4)	(486,6)	-10,9%

### Mercado de Capitais (31/12)



**CVCB3:** R\$ 4,49 por ação  
**Total de ações:** 277.247.309  
**Valor de mercado:** R\$ 1,2 bilhão  
**Vol. fin. méd. diário 4T22:** R\$ 99 milhões

### Teleconferência de resultados



**15 de março de 2023**  
 14hs (BRT) / 13hs (EST)  
 Tel. +55 11 4290-1621 /  
 +55 11 3181-8565  
**Link para a webcast**

### Relações com Investidores



<https://ri.cvc.com.br/>  
[ri@cvc.com.br](mailto:ri@cvc.com.br)

## Mensagem da Administração

O ano de 2022 foi um marco na trajetória da CVC Corp no que tange à **Transformação Digital** e o desenvolvimento da omnicanalidade, com entregas relevantes, tais como novo sistema de frente de lojas e interação com clientes no B2C, Programa de Fidelidade (intitulado Clube CVC), Central de Financiamento (ou Marketplace de Crédito) e sistema de precificação dinâmica de produtos. Estas entregas nos permitem buscar novos patamares de eficiência e possibilitarão usufruir de uma maior eficiência de operação e, conseqüentemente, alavancagem operacional. Adicionalmente, vale destacar a evolução do nosso CRM, que já supera 34 milhões de clientes contatáveis, criando assim, sustentação para uma jornada de relacionamento através de campanhas direcionadas e que contribuirão no aumento da conversão e fidelização dos clientes, nosso CRM já está integrado com a nova plataforma do B2C e com todos os canais de venda (website, loja e app).

Foram mais de R\$ 400 milhões investidos em tecnologia desde 2020, dos quais mais de R\$ 240 milhões somente em 2022, recorde absoluto da companhia e que encerra um ciclo mais acelerado de desenvolvimento de ferramentas. Por tudo o que foi feito ao longo de 2022, a CVC conquistou, pelo 12º ano consecutivo, o prêmio Top of Mind na categoria "Agência de Turismo" e estreou em destaque na nova categoria "Aplicativo de Turismo".

Em linha com a estratégia de digitalização, lançamos, há poucas semanas, o ConecTaaS, uma nova plataforma para integração de APIs, que aumenta a conectividade e facilita o acesso das agências para venda de produtos. A plataforma é *plug and play* e funciona como uma vitrine de produtos.

Com o objetivo de ampliar os meios de pagamento e conveniência para nossos clientes, recentemente passamos a permitir a utilização de pontos Livelu, que podem ser utilizados para cobrir o valor total ou parcial da compra de produtos de viagens. Esta novidade já está disponível em toda a rede CVC e todos os clientes Livelu podem usufruir desse novo benefício em todas as lojas físicas da CVC. Possuímos uma parceria de longa data com a Livelu, desde 2016, quando nos tornamos fornecedores de produtos relativos ao setor de turismo, através do site oficial do programa de recompensas da empresa.

Em relação aos resultados, ao longo de 2022, as reservas e nosso resultado progrediram, demonstrando a recuperação do mercado e capacidade de execução da Companhia. As reservas confirmadas e consumidas apresentaram crescimento tanto no Brasil quanto na Argentina, e conseqüentemente crescimento da receita líquida entre períodos. Nossas entregas, sejam de resultados ou de aperfeiçoamento da nossa operação, se alinham a nossos valores, em especial o Honramos nossos Compromissos (correspondente a letra "H", do nosso SONHO).

Ao longo de 2022, nos empenhamos em apoiar nossos clientes no uso dos créditos de viagens oriundos das restrições impostas pela pandemia. Esse montante reduziu 62% em relação ao saldo final de 2021 (de R\$ 761 milhões para R\$ 293 milhões). Nós também avançamos na frente de eficiência operacional, que resultou em melhor controle de despesas. No início do 4T22 iniciamos processo de reavaliação de estruturas, racionalização de fornecedores, além de uma grande revisão de processos internos. Este processo se estenderá ao longo de 2023 e terá auxílio de consultoria externa, focando principalmente na revisão de atividades operacionais.

Diante da forte recuperação das vendas de 2022 e dos prognósticos de crescimento dos próximos anos, temos avaliado constantemente nossa estrutura de capital. Em junho último foi homologada Oferta de Ações de R\$ 403 milhões e nos encontramos, neste momento, em tratativas finais para reperfilamento da nossa dívida. Contratamos assessor para nos auxiliar e este mês divulgamos ao mercado proposta de reperfilamento de toda nossa dívida, cuja ampla aceitação nos indica que estamos no caminho certo, construindo uma companhia mais sólida e rentável, com apoio de acionistas e debenturistas. Quando concluído, A CVC Corp terá seu menor nível de dívida bruta desde 2017.

Iniciamos 2023 com o melhor janeiro em vendas desde o início da pandemia, com todas as áreas da empresa focadas em trazer as melhores ofertas de produtos, serviços, e condições de pagamento para nosso público. Isso tudo está sendo feito amparado numa estrutura de TI renovada e robusta, com melhor experiência para o cliente, e capaz de suportar o aumento de demanda. Acreditamos que essas bases nos permitirão, ao longo do ano, aproveitar oportunidades no mercado e, assim, reportar crescimento de vendas e evolução na nossa rentabilidade.

## Resultado CVC Corp

## Reservas Confirmadas e Reservas Consumidas

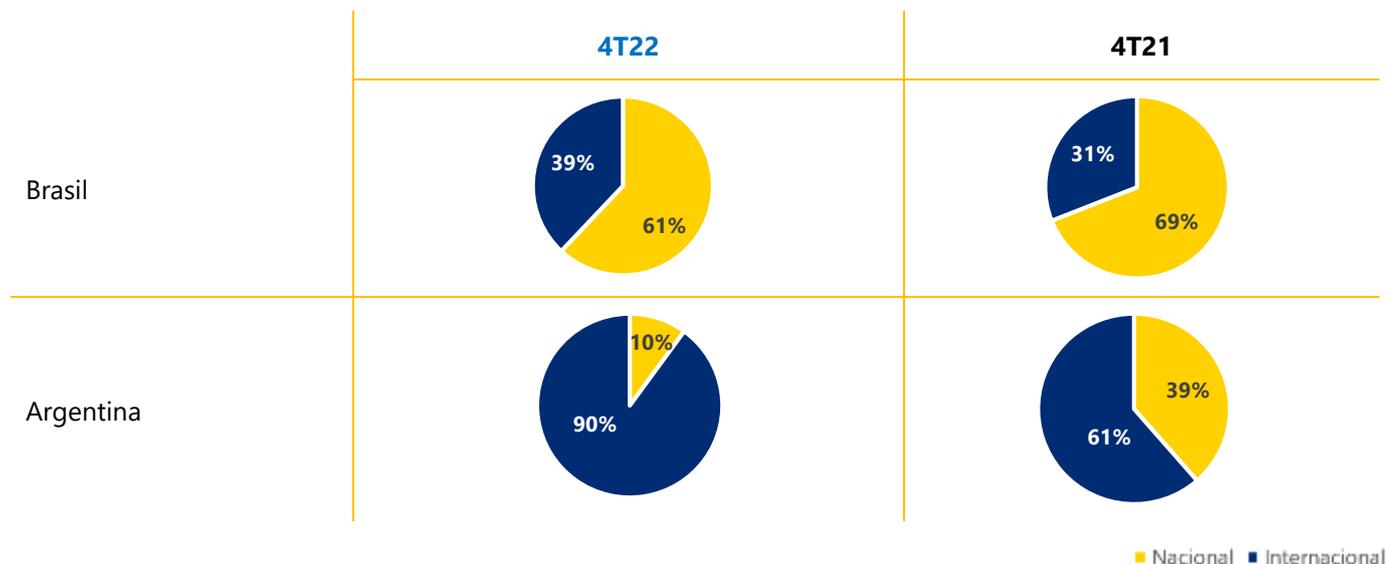
R\$ milhões	4T22	4T21	Δ	2022	2021	Δ
Reservas Confirmadas	<b>3.455,4</b>	3.044,2	13,5%	<b>13.942,4</b>	8.967,1	55,5%
Brasil	<b>2.502,9</b>	2.229,5	12,3%	<b>10.274,6</b>	7.455,4	37,8%
B2C	<b>1.164,6</b>	1.051,0	10,8%	<b>4.557,2</b>	3.781,9	20,5%
B2B	<b>1.338,2</b>	1.178,5	13,6%	<b>5.717,4</b>	3.673,6	55,6%
Argentina	<b>952,5</b>	814,7	16,9%	<b>3.667,8</b>	1.511,6	142,6%
Reservas Consumidas	<b>3.693,6</b>	3.444,6	7,2%	<b>14.428,7</b>	8.816,4	63,7%
Brasil	<b>2.741,0</b>	2.630,0	4,2%	<b>10.760,9</b>	7.304,8	47,3%
B2C	<b>1.322,3</b>	1.393,6	-5,1%	<b>4.995,5</b>	3.563,9	40,2%
B2B	<b>1.418,7</b>	1.236,4	14,7%	<b>5.765,3</b>	3.740,9	54,1%
Argentina	<b>952,5</b>	814,7	16,9%	<b>3.667,8</b>	1.511,6	142,6%

As **Reservas Confirmadas** apresentaram no 4T22 aumento de 13,5% em comparação ao 4T21, sendo a procura por destinos internacionais (aumento de 42% no Brasil e de 71% na Argentina frente ao 4T21) beneficiada por maior disponibilidade da malha aérea e frequência de voos. Além disso, as reservas do 4T22, no Brasil, foram influenciadas positivamente pela *Black Friday*, que apresentou crescimento em relação ao evento de 2021, porém afetadas adversamente pela Copa do Mundo, especialmente no B2B, e pela troca de plataforma do B2C, que apesar de bem-sucedida ao não trazer transtornos aos clientes, impactou momentaneamente operação de loja no período. Vale destacar que a nova plataforma do B2C permite maior integração dos canais físico e digital, e também uma abordagem customizada para clientes em ofertas, compras e atendimento.

Destaca-se o desempenho relacionado à temporada de cruzeiros 22/23, com aumento de mais de 200% frente ao 4T21, dada expansão de oferta daquela que está prevista para ser a maior temporada brasileira de cruzeiros marítimos dos últimos 10 anos<sup>1</sup>. Em janeiro/23, as vendas de produto marítimo representaram 20% das reservas da unidade de negócio B2C, sendo que mais de 25% dos passageiros embarcados no território brasileiro nesse mês foram clientes da CVC Corp. As reservas confirmadas consolidadas em janeiro/23 totalizaram cerca de R\$ 1,4 bilhão.

As Reservas Confirmadas na **CVC Corp** para destinos internacionais, seguiu em alta e representaram 53% das reservas confirmadas no período (39% no 4T21). Abaixo detalhamos a abertura por destinos no Brasil e Argentina:

<sup>1</sup> Fonte: <https://abreemar.com.br/guia-clia-brasil/>



No B2C, as Reservas Consumidas diminuíram frente ao 4T21 onde, naquele trimestre, houve forte retomada do turismo local, reflexo da demanda reprimida pós reabertura para viagens, vacinação avançada e também por maior presença de feriados longos. No B2B, as Reservas Consumidas cresceram 14,7% frente ao 4T21, fruto da retomada de eventos corporativos e viagens a negócios verificada ao longo dos últimos três trimestres. Na Argentina, as Reservas Consumidas seguiram crescentes, principalmente, para destinos internacionais, sendo a Almundo com maior representatividade destas reservas, impulsionada pela Copa do Mundo de Futebol.

Desde o início da reabertura de diversos destinos, a Companhia se empenhou em auxiliar seus clientes no uso dos créditos de viagens oriundos dos reagendamentos decorrentes das restrições impostas pela pandemia de COVID-19. Esses montantes foram reduzidos significativamente ao longo de 2022, totalizando saldo de R\$ 292,7 milhões ao final de 2022, redução de R\$ 468,5 milhões (ou 62%) frente ao fechamento do 4T21 atingindo, dessa forma, ao final de 2022, patamares mais normalizados considerada a operação usual da companhia. Cabe lembrar, ainda, que a Lei 14.390/22<sup>3</sup>, publicada em 04 de julho de 2022, estendeu até 31 de dezembro de 2023 prazos de remarcação e de utilização de créditos disponibilizados para hotéis e outros serviços terrestres.

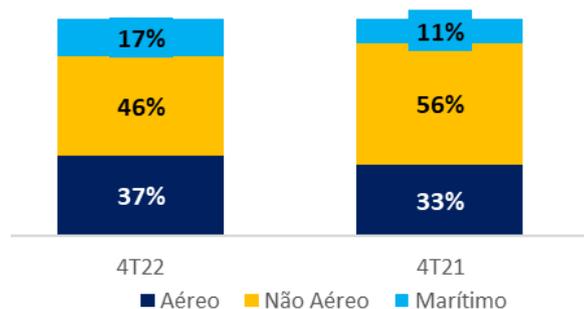
<sup>3</sup> Texto completo disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2022/lei/L14390.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/lei/L14390.htm)

## Receita Líquida

R\$ milhões	4T22	4T21	Δ	2022	2021	Δ
Receita Líquida	321,4	314,0	2,4%	1.221,6	825,9	47,9%
Brasil	255,7	262,1	-2,5%	960,3	706,7	35,9%
B2C	167,1	183,9	-9,1%	637,7	451,4	41,3%
B2B	88,6	78,3	13,2%	322,6	255,3	26,4%
Argentina	65,7	51,9	26,6%	261,3	119,1	119,3%
Take Rate	8,7%	9,1%	-0,4 p.p.	8,5%	9,4%	-0,9 p.p.
Brasil	9,3%	10,0%	-0,7 p.p.	8,9%	9,7%	-0,8 p.p.
B2C	12,6%	13,2%	-0,6 p.p.	12,8%	12,7%	0,1 p.p.
B2B	6,2%	6,3%	-0,1 p.p.	5,6%	6,8%	-1,2 p.p.
Argentina	6,9%	6,4%	0,5 p.p.	7,1%	7,9%	-0,8 p.p.

A **Receita Líquida** em 2022 cresceu 47,9% frente a 2021, reflexo do desempenho nas Reservas Consumidas, contribuindo para a melhora dos resultados operacionais. No 4T22, a Receita Líquida foi similar ao mesmo período do ano passado, com o crescimento das Reservas parcialmente contraposto, por retração no *take rate*, em virtude do mix de negócios e de produtos, como o aumento das vendas de produto marítimo e menor ocupação em produtos exclusivos em certas localidades.

Reservas Consumidas - Produto B2C (%)



O **Take Rate** alcançou 8,7% no 4T22, refletindo o forte crescimento do produto marítimo, que apesar de possuir menor *take rate* nominal, quando comparado a outros produtos, não requer capital de giro. Importante lembrar que o 4T21 foi sustentado pelo aumento de viagens, sobretudo domésticas, devido à maior disponibilidade de voos e a demanda reprimida, favorecendo momentaneamente o *take rate*. Desta forma, o *take rate* do 4T22 foi 0,4 p.p. inferior ao reportado no 4T21.

A temporada de cruzeiros 22/23 ocorre entre outubro/22 a maio/23 e, segundo dados da Abremar, conforme mencionado anteriormente, deverá ser a maior dos últimos anos.

O **Take Rate** da Argentina atingiu 6,9% no 4T22, superior em 0,5 p.p. frente ao 4T21, impulsionado pela Ola. Vale mencionar que houve aumento de impostos sobre viagens internacionais, que foram adicionados ao valor das reservas consumidas, porém sem impactos na Receita Líquida, desta forma diluindo o *take rate*.

Em 28 de fevereiro, o Senado Federal aprovou, sem alterações, a conversão da Medida Provisória 1.138/2022 na Lei 14.537/2023, que estabeleceu a redução da alíquota nominal de 25% para 6% do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (IRRF) incidente sobre as remessas ao exterior relativas a gastos pessoais em viagens de turismo, negócios, serviços, treinamento ou missões oficiais entre jan/23 e dez/24, incrementando-se em 1% ao ano até 2027 (9%). Esta redução tem como objetivo estimular o turismo, buscando dar mais competitividade para agências e operadoras de turismo, que foi um dos setores mais afetados pela pandemia de COVID-19, sendo a CVC Corp beneficiária desta medida.

## Despesas

R\$ milhões	4T22	4T21	Δ	2022	2021	Δ
Despesas Gerais e Administrativas	(249,3)	(254,7)	-2,1%	(908,4)	(801,0)	13,4%
Despesas de Vendas	(62,1)	(64,8)	-4,2%	(243,3)	(159,8)	52,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	73,0	(29,9)	n.a.	96,7	(100,2)	n.a.
<b>Subtotal Despesas Operacionais</b>	<b>(238,4)</b>	<b>(349,5)</b>	<b>-31,8%</b>	<b>(1.055,1)</b>	<b>(1.060,9)</b>	<b>-0,6%</b>
(-) Itens não recorrentes	75,6	(53,4)	n.a.	74,6	(46,1)	n.a.
<b>Subtotal Despesas Operacionais Recorrentes</b>	<b>(314,0)</b>	<b>(296,1)</b>	<b>6,0%</b>	<b>(1.129,5)</b>	<b>(1.014,8)</b>	<b>11,3%</b>
(+) Taxa de Serviços - Fee Boleto	(3,2)	(9,1)	-65,3%	(19,3)	(29,8)	-35,3%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>4,2</b>	<b>8,9</b>	<b>-52,4%</b>	<b>72,6</b>	<b>(218,8)</b>	<b>n.a.</b>

As **Despesas Gerais e Administrativas** ficaram praticamente em linha quando comparadas às do 4T21 pela racionalização e maior controle de despesas fixas, apesar dos impactos negativos dos acordos sindicais (reajuste de 5,82%, a partir de novembro de 2022 no Brasil e de cerca de 65% na moeda local da Argentina nos últimos 12 meses). No acumulado do ano, o fortalecimento de algumas áreas, como Operações e TI, contribuíram para o aumento de 13,4% nesta rubrica, além dos efeitos, ao longo do ano, de reajuste salarial no Brasil de 10% ocorrido em novembro de 2021.

No 4T22 foi iniciado um programa formal de aumento de eficiência, focando na racionalização de estruturas e processos, com consequente redução de despesas. Dado os investimentos feitos em automação ao longo dos últimos anos, foram feitos ajustes na estrutura gerencial da CVC Corp, parte realizada no 4T22 e parte em janeiro/23. Este programa de eficiência seguirá ao longo de 2023, focado principalmente em processos/atividades operacionais.

As **Outras Receitas/Despesas Operacionais** registraram valor positivo de R\$ 73,0 milhões composto principalmente por (i) reversão de provisões para riscos provenientes de aquisições passadas, que não se materializaram, (ii) receitas provenientes de incentivos de distribuidores de bilhetes aéreos e parcialmente compensados por (iii) despesas com reembolsos e cancelamentos. No 4T21, esta rubrica havia registrado montante negativo em decorrência, principalmente, de despesas incorridas pela descontinuação das operações da Companhia Aérea ITA. Em 2022 esta rubrica registou o valor positivo de R\$ 96,7 milhões, principalmente pelos efeitos citados do 4T22, em especial incentivos de distribuidores de bilhetes aéreos, fruto da recuperação das Reservas Confirmadas ao longo do ano, que cresceram 55,5% ante 2021.

As **Despesas não recorrentes** no 4T22 totalizaram valor positivo de R\$ 75,6 milhões, montante composto majoritariamente pela reversão de provisões (vide item "i" de Outras Receitas/ Despesas Operacionais).

R\$ milhões	4T22	4T21	Δ	2022	2021	Δ
<b>Despesas de Vendas</b>	<b>(62,1)</b>	<b>(64,8)</b>	<b>-4,2%</b>	<b>(243,3)</b>	<b>(159,8)</b>	<b>52,2%</b>
Brasil	(45,8)	(43,2)	6,0%	(185,9)	(102,7)	81,0%
como % das Reservas Consumidas	1,7%	1,6%	0,1 p.p.	1,7%	1,4%	0,3 p.p.
Provisão para perda - PCLD	(20,3)	(8,2)	n.a.	(47,7)	2,8	n.a.
Marketing	(9,4)	(17,1)	-45,2%	(66,7)	(54,8)	21,6%
Custo do Cartão de Crédito	(16,1)	(17,9)	-10,5%	(71,5)	(50,7)	41,1%
Argentina	(16,3)	(21,6)	-24,6%	(57,4)	(57,1)	0,6%
como % das Reservas Consumidas	1,7%	2,7%	-1,0 p.p.	1,6%	3,8%	-2,2 p.p.

No 4T22, as **Despesas de Vendas** da CVC Corp reduziram 4,2% em comparação ao 4T21 enquanto que no acumulado do ano cresceram 52,2%, reflexo do aumento das Reservas Consumidas na Argentina (+143%) e no Brasil (+47%).

No Brasil, houve diferente calendarização das despesas de marketing ao longo dos trimestres, fruto da necessidade do negócio e ambiente do setor de turismo, estando o crescimento da rubrica, em 2022, similar ao crescimento das Reservas Confirmadas do B2C (20,5% nas Reservas e 21,6% nas Despesas de Marketing), lembrando que em 2022 celebramos 50 anos da CVC e tivemos ações de marketing ligadas a isso.

Em 2022 as Despesas com Cartão de Crédito no Brasil tiveram crescimento inferior ao das Reservas Consumidas (+47,3%), fruto das oscilações usuais no *mix* de recebimento ao longo do ano. Adicionalmente, no 4T22, houve efeito do aumento de reservas consumidas do produto marítimo, no qual o pagamento é processado diretamente na armadora, sendo a CVC Corp apenas comissionada por este serviço.

Ao longo do ano, houve menor representatividade do uso de boletos, principalmente em virtude da implantação da central de financiamentos (*Marketplace* de Crédito).

Por fim, a PCLD acumulada do ano de 2022 retrata o crescimento das operações ocorrida no ano, que segue com regras conservadoras na concessão de crédito, bem como observa-se que em 2021 essa rubrica apresentou valor positivo em virtude de alto volume de reversões de provisões constituídas no ano de 2020, por ocasião da pandemia.

Na operação argentina, houve redução nas despesas de vendas, quando comparadas com o 4T21, por (i) redução das despesas associadas ao processamento de pagamentos por cartão de crédito, dada restrição imposta pelo governo na forma de parcelamento de viagens internacionais na operação de varejo (sobretudo Almundo), acarretando mais pagamentos à vista e (ii) menores despesas com marketing, assim como no Brasil, em função da calendarização destas despesas ao longo dos trimestres. Na comparação anual as despesas com vendas permaneceram estáveis.

## EBITDA

R\$ milhões	4T22	4T21	Δ	2022	2021	Δ
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>4,2</b>	<b>8,9</b>	<b>-52,4%</b>	<b>72,6</b>	<b>(218,8)</b>	<b>n.a.</b>
(+) Itens Não Recorrentes	75,6	(53,4)	n.a.	74,6	(46,1)	n.a.
(-) Taxa de Serviços - Fee Boletto	(3,2)	(9,1)	-65,3%	(19,3)	(29,8)	-35,3%
<b>EBITDA</b>	<b>83,0</b>	<b>(35,4)</b>	<b>n.a.</b>	<b>166,5</b>	<b>(235,1)</b>	<b>n.a.</b>
(+) Depreciação e amortização	(53,4)	(60,7)	-12,0%	(203,2)	(208,6)	-2,6%
(+) Equivalência Patrimonial	(0,3)	-	n.a.	(0,9)	-	n.a.
(+) Resultado Financeiro	(111,6)	(42,1)	165,1%	(309,5)	(101,7)	n.a.
<b>Prejuízo antes de IR e CS</b>	<b>(82,4)</b>	<b>(138,2)</b>	<b>-40,4%</b>	<b>(347,1)</b>	<b>(545,3)</b>	<b>-36,4%</b>
(+) IR e CS	(14,4)	(7,5)	92,1%	(86,4)	58,7	n.a.
<b>Prejuízo Líquido</b>	<b>(96,8)</b>	<b>(145,8)</b>	<b>-33,6%</b>	<b>(433,4)</b>	<b>(486,6)</b>	<b>-10,9%</b>

No 4T22, A CVC Corp registrou **EBITDA** de R\$ 83,0 milhões, frente ao resultado negativo de R\$ 35,4 milhões no 4T21, influenciado principalmente pelo controle das Despesas Operacionais e também pelo resultado positivo das Outras Receitas/Despesas Operacionais, conforme descrito acima; enquanto que o **EBITDA** do ano alcançou R\$ 166,5 milhões, R\$ 401,6 milhões superior ao registrado em 2021.

## Resultado Financeiro

R\$ milhões	4T22	4T21	Δ	2022	2021	Δ
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(117,4)</b>	<b>(81,1)</b>	<b>44,7%</b>	<b>(375,5)</b>	<b>(205,7)</b>	<b>82,5%</b>
Encargos Financeiros	(53,9)	(35,3)	52,7%	(198,1)	(115,5)	71,5%
Juros - antecipação de recebíveis	(50,6)	(20,8)	143,6%	(96,3)	(20,8)	n.a.
Taxa de Serviços - Fee Boletão	(3,2)	(9,1)	-65,3%	(19,3)	(29,8)	-35,2%
Outras despesas financeiras	(9,8)	(15,9)	-38,7%	(61,8)	(39,7)	55,7%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>10,3</b>	<b>22,0</b>	<b>-53,2%</b>	<b>80,3</b>	<b>67,3</b>	<b>19,4%</b>
Rend. de aplicações financeiras	17,5	17,1	2,4%	63,6	44,5	42,9%
Outras receitas financeiras	(7,2)	4,9	n.a.	16,7	22,7	-26,6%
<b>Variação Cambial (hedge)</b>	<b>(4,5)</b>	<b>17,0</b>	<b>n.a.</b>	<b>(14,4)</b>	<b>36,8</b>	<b>n.a.</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(111,6)</b>	<b>(42,1)</b>	<b>165,1%</b>	<b>(309,5)</b>	<b>(101,7)</b>	<b>n.a.</b>

O **Resultado Financeiro** totalizou despesa líquida de R\$ 111,6 milhões no 4T22 e o aumento em comparação ao 4T21 deve-se, principalmente, aos efeitos do aumento do CDI médio que incide sobre a dívida líquida (7,63% a.a. no 4T21 para 13,65% a.a. no 4T22) e encargos sobre as antecipações de recebíveis, sendo R\$ 998,6 milhões o montante de antecipações realizadas neste trimestre, em virtude da maior necessidade de caixa do período dado a sazonalidade do negócio e crescimento das operações.

A variação cambial registrou, no 4T22, perda de R\$ 4,5 milhões (que incluem marcação a mercado de derivativos de proteção - *hedge*) ante ganho de R\$ 17,0 milhões no 4T21, em função do resultado da variação da marcação a mercado de derivativos, da variação cambial sobre saldo de bancos e pagamentos internacionais.

No acumulado do ano, a variação do Resultado Financeiro está atrelada principalmente: (i) aumento do CDI médio do período que incide sobre a dívida líquida, a qual saiu de 4,46% a.a. em 2021 para 12,45% a.a. em 2022, (ii) despesas incorridas com antecipações de recebíveis ao longo de 2022 e também (iii) aumento de R\$ 22,1 milhões em Outras Despesas Financeiras em comparação a 2021, majoritariamente explicado pelo incremento nos juros das aquisições feitas no passado e imposto sobre operações financeiras (IOF). Para mais detalhes sobre Resultado Financeiro, vide Nota Explicativa 22 da Demonstração Financeira.

Em decorrência da Lei do PERSE, as alíquotas de **IR/CSLL** passaram a ser zero para as operações no Brasil. Entretanto, no 4T22, o montante de R\$ 14,4 milhões negativo apresentando nesta linha, refere-se majoritariamente às operações no exterior e tributos diferidos cuja realização ocorrerá após o período de vigência da lei do PERSE (mar/27). Adicionalmente, no período, houve a reversão de provisão para perda de créditos fiscais sobre prejuízo fiscal em uma das controladas da CVC Corp, dado a adesão ao Programa de Antecipação de Dívidas da PGFN 8.798/2022<sup>3</sup>.

No acumulado do ano, houve reversão de créditos tributários constituídos, que geraram impacto contábil negativo de R\$ 86,4 milhões, sendo que deste montante, R\$ 62,1 milhões foram baixados no 1T22, em decorrência da Lei do PERSE.

Em 2021, por outro lado, a Companhia ainda constituía créditos tributários ao longo do 1S21, sendo que desde o 3T21 não foram mais constituídos créditos tributários diferidos na operação do Brasil. Para mais detalhes sobre IR/CSLL, vide Nota Explicativa 15 da Demonstração Financeira.

No 4T22 foi registrado **Prejuízo Líquido** de R\$ 96,8 milhões, 33,6% inferior aos R\$ 145,8 milhões apurados no 4T21, fruto da melhora do Resultado Operacional. Em 2022, o prejuízo registrado foi de R\$ 433,4 milhões, 10,9% inferior ao reportado em 2021, R\$ 486,6 milhões.

<sup>3</sup> Texto completo no link: <http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=126532>

## Investimentos (Capex) e Transformação Digital

R\$ milhões

4T22	4T21	Δ	2022	2021	Δ
78,6	60,5	30,0%	244,8	133,6	83,2%

Os Investimentos realizados pela CVC Corp no 4T22 totalizaram R\$ 78,6 milhões e foram direcionados, principalmente para finalização dos projetos focados na transformação digital e também destinados à Tecnologia e Segurança da Informação, alinhado com o Plano de Investimento aprovado em 2021. Os principais projetos foram:

- (i) Atlas, maior projeto da transformação digital, é a plataforma para relacionamento com o cliente da CVC e, já ativa em todas as lojas do Brasil, integrando todos os canais que atendem os clientes da marca. O Atlas é importante pilar no objetivo da CVC de deixar de ter uma relação apenas transacional com o cliente e estar com ele na jornada completa.
- (ii) Clube CVC, o Programa de Fidelidade da CVC, permite que os clientes acumulem pontos e possam resgatá-los posteriormente em viagens. O programa já está disponível no site e no aplicativo da CVC, e deve chegar nas lojas físicas da marca a partir do segundo trimestre de 2023.
- (iii) Marketplace de crédito, que funciona como uma central de financiamentos, permitindo que os clientes tenham diversas opções para financiar suas viagens, podendo parcelar em até 24 vezes iguais, junto às instituições financeiras parceiras da CVC.
- (iv) Nova versão do Aplicativo CVC com melhor usabilidade na navegação, incluindo novas funções como check-in de hotel via *app* e um *marketplace* de parceiros;
- (v) Projetos de ganho de eficiência: a transformação digital acontece também para os times internos da CVC. Como forma de trazer mais eficiência, transparência e integração para os nossos sistemas, implementamos melhorias que somadas permitem obter ganhos de produtividade;
- (vi) Lançamento do ConecTaaS, uma nova plataforma para integração de APIs, que aumenta a conectividade e facilita o acesso das agências para venda de produtos. A plataforma é *plug and play* e funciona como uma vitrine de produtos;
- (vii) Ainda em implementação, a integração de sistemas operacionais e *back-office* no B2B, trazendo mais produtividade para as agências, aprimorando a oferta de serviços a agentes de viagem, promovendo também melhorias operacionais e de *back-office*;

Além de todas estas frentes, a CVC Corp segue em um contínuo trabalho de aperfeiçoamento da gestão de informações por meio de *datalake* e CRM, que atualmente conta com mais de 34 milhões de clientes cadastrados, e é pilar fundamental para aumentarmos cada vez mais o conhecimento sobre nossos clientes, destacando que o CRM já está integrado com a nova plataforma do B2C e com todos os canais de venda (site, loja e *app*).

Por fim, ao final de 2022, encerra-se o maior e mais acelerado ciclo de investimentos da trajetória da Companhia. Para 2023 espera-se que os investimentos convirjam para patamares mais usuais e, portanto, mais próximos ao Capex de manutenção da Companhia.

## Fluxo de caixa

R\$ milhões	4T22	4T21	2022	2021
Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(82,4)	(138,2)	(347,1)	(545,3)
Ajustes itens não caixa	96,4	69,5	478,7	261,0
Varição no Capital de Giro	439,1	299,9	(13,3)	179,8
Caixa líquido nas atividades Operacionais	453,0	231,2	118,3	(104,5)
Caixa líquido das atividades de invest. - Capex	(78,6)	(60,5)	(244,8)	(133,6)
Empréstimos e Debêntures	-	-	(100,0)	(547,7)
Aumento de capital	0,1	(2,0)	378,2	806,6
Juros pagos	(78,0)	(37,5)	(181,0)	(88,1)
Aquisição de controladas	(8,2)	(0,8)	(51,6)	(39,5)
Outros	(2,8)	(2,5)	(16,4)	(20,7)
Caixa líquido nas atividades de financiamento	(89,0)	(42,8)	29,1	110,6
Varição Cambial Caixa e Equivalentes de caixa	(0,3)	4,4	(10,9)	12,5
<b>Fluxo de Caixa no período</b>	<b>285,2</b>	<b>132,3</b>	<b>(108,3)</b>	<b>(115,0)</b>
Caixa no início do período	402,4	663,5	795,8	910,8
<b>Caixa no final do período</b>	<b>687,5</b>	<b>795,8</b>	<b>687,5</b>	<b>795,8</b>

O fluxo de caixa nas atividades operacionais do trimestre geraram R\$ 453,0 milhões, e estão impactadas pelas antecipações de recebíveis que a companhia realizou.

No 4T22, o valor de recebíveis antecipados somava R\$ 998,6 milhões, dada a maior necessidade de caixa do período devido a sazonalidade inerente do negócio e crescimento das operações. O **Caixa** ao final do trimestre somava R\$ 687,5 milhões, valor superior ao caixa mínimo (R\$ 250,0 milhões) definido em sua política de gestão de caixa. Em 31 de dezembro de 2022, o valor de R\$ 1.012,4 milhões de recebíveis antecipados, é relativo a recebíveis de cartão de crédito que venceriam em 2023.

Em 2022, o fluxo de caixa da CVC Corp foi composto também por (i) investimentos no montante de R\$ 244,8 milhões, em linha com o Plano de Investimento da Companhia aprovado em 2021; (ii) aumento de capital, que resultou em ingresso líquido de R\$ 378,2 milhões no caixa, um importante reforço para a gestão financeira que foi concluído com sucesso ao final de junho de 2022 e, (iii) a amortização de R\$ 100,0 milhões da debênture CVCB15, realizada em 30 de junho.

## Endividamento

Ao final de 2022, o saldo em debêntures somava R\$ 896,7 milhões, inferior aos R\$ 990,1 milhões verificados ao fim de 2021 devido a amortização de R\$ 100 milhões em junho último e cerca de metade do endividamento bruto verificado ao final de 2019 (pré-pandemia).

Desde 2020 a CVC Corp vem envidando esforços para melhor equalização de sua estrutura de capital e gestão do seu passivo, que cresceu de forma acelerada nos anos anteriores pelas aquisições de empresas realizadas no Brasil e na Argentina. Nesse interim, a despeito das dificuldades impostas pela Covid-19 ao setor de turismo, foram realizados aumentos de capital (*follow-on*), com consequente diminuição gradativa do endividamento da Companhia. Em 2022 foram empenhados esforços no tocante a reorganização integral da dívida remanescente. Inicialmente, no 1º semestre, houve tratativas para uma possível nova emissão que viria a substituir as séries existentes, estas sucedidas por um *follow-on* em meados do ano que possibilitou a entrega de diversos projetos estratégicos e suporte ao capital de giro. Posteriormente, ao longo do 2º semestre, novas alternativas foram avaliadas pela CVC Corp, culminando na contratação de assessor externo, em jan/23, para conclusão das tratativas entre Companhia e debenturistas e acordo sobre a Proposta de Reperfilamento de Dívida comunicado via Fato Relevante e Aviso aos Debenturistas em 10 de março de 2023.

Nos termos apresentados, a Companhia chegou a um acordo com debenturistas representando mais de 75% das debêntures em circulação da 4ª emissão de cada série e 100% das debêntures em circulação da 5ª emissão (“Debêntures”) para reperfilamento destas Debêntures, de modo a alongar o perfil de sua dívida, e na redução do endividamento, por meio da amortização de R\$ 124 milhões quando da conclusão da celebração dos aditamentos às respectivas escrituras das Debêntures. Os principais termos e condições propostos encontram-se resumidos detalhados no quadro-resumo a seguir.<sup>4</sup>

		Atual			Aditamento Proposto
		4ª Emissão – série 1	4ª Emissão – série 2	5ª Emissão	4ª e 5ª Emissões
Juros	Taxa	CDI + 6% a.a.	CDI + 6,5% a.a.	CDI + 5,75% a.a.	CDI+5,5% a.a.
	Prêmio	-	-	-	3,6%, equivalente a diferença entre a taxa acima e CDI+7% a.a., ajustado no PU
	Pgto. juros	Semestral	Semestral	Trimestral	Semestral
	Carência	n.a.	n.a.	n.a.	Até mai/24
Pagamentos	Amortização inicial	-	-	-	R\$ 124 milhões CVCB14: 20% CVCB24: 10% CVCB15: 10%
	Amortização da dívida	18/04/2023	18/04/2025	07/04/2023	Nov/24: 10% Nov/25: 45% Nov/26: 45%
	Vencimento	18/04/2023	18/04/2025	01/06/2023	nov/26
	Pré pagamento	Sim	Sim	Sim	Vedado pré pagamento
	Conversibilidade e capitalização futura	-	-	-	Ver abaixo
	Outros	Covenants	Dív. Líq/Ebitda ≤3,5x	Dív. Líq/Ebitda ≤3,5x	Dív. Líq/Ebitda ≤3,5x
Garantias		-	-	-	13,3%do saldo devedor em recebíveis de cartões de crédito
Negative Pledge		-	-	-	Ativos > R\$ 100 mi
Saldo 12/2022		R\$ 388,0	R\$ 211,7	R\$ 297,3	

#### Conversibilidade e capitalização futura<sup>5</sup>:

- Caso a Companhia realize uma captação por meio de aumento de capital até 30/11/2023 em valor igual ou superior a R\$125 milhões, a Companhia se comprometerá com a realização de uma *tender offer* de ao menos R\$75 milhões para as Debêntures Existentes reperfiladas considerado o PU Par acrescido de prêmio de 3%.
- Caso a Companhia não realize uma captação por meio de aumento de capital até 30/11/2023 em valor igual ou superior a R\$125 milhões, a Companhia se obriga a aprovar um aumento de capital limitado a R\$ 200 milhões com o objetivo de capitalizar as Debêntures, onde o preço por ação será fixado considerando o menor preço entre: (i) R\$3,50 por ação; ou (ii) um deságio médio

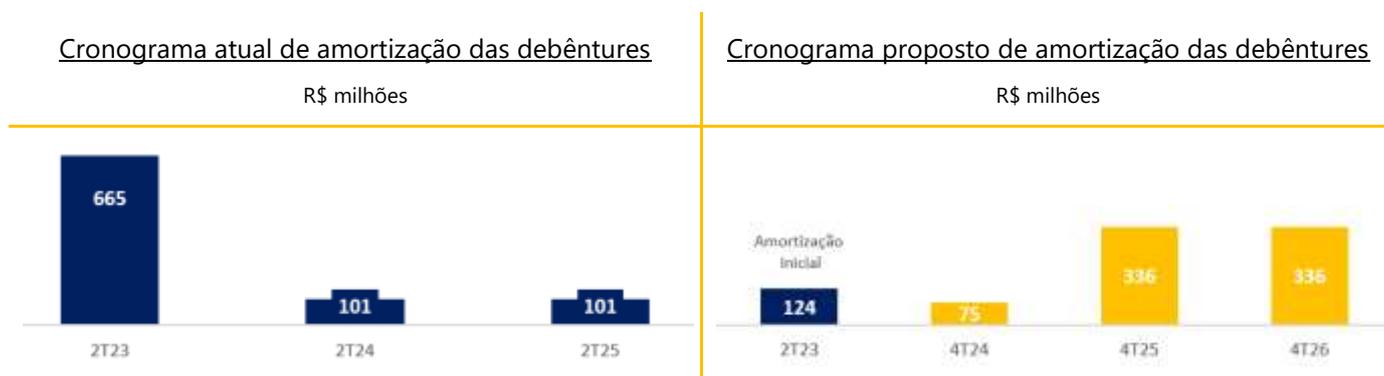
<sup>4</sup> Recomenda-se a leitura integral do Fato Relevante de 10/03/2023, incluindo o *term sheet* de reperfilamento anexo, disponível no site da Companhia e CVM

<sup>5</sup> Recomenda-se a leitura integral do Fato Relevante de 10/03/2023, incluindo o *term sheet* de reperfilamento anexo, disponível no site da Companhia e CVM

de 20% (vinte por cento) sobre a cotação média de fechamento dos 30 (trinta) dias corridos imediatamente anteriores à data de aprovação do aumento de capital pela Emissora.

Com a conclusão desse reperfilamento a Administração entende estar melhor equacionado, pelos próximos anos, os vencimentos da dívida ao seu fluxo de caixa previsto, de forma a não comprometer sua capacidade de crescimento e investimento em suas operações. Adicionalmente, o endividamento bruto da Companhia é novamente reduzido e atinge o menor patamar desde dez/2017. Ainda que o endividamento atual esteja condizente com o porte e momento da Companhia, seguirá avaliando possibilidades para reduções adicionais do endividamento, a depender de como evoluírem as condições de mercado dos próximos anos.

A implementação do reperfilamento está sujeita à concordância desses debenturistas em relação aos documentos definitivos do reperfilamento, bem como de sua aprovação nas respectivas assembleias gerais de debenturistas, sendo a da 4ª emissão de debêntures a ser realizada em 06/04/2023<sup>6</sup>. Se concluída com sucesso, o endividamento da Companhia passará a ter o seguinte cronograma de amortização:



<sup>6</sup> Para mais informações acesse o Edital de Convocação publicado em 13/03/2023.

## Anexos

### Anexo 1: Balanço Patrimonial (R\$ milhões)

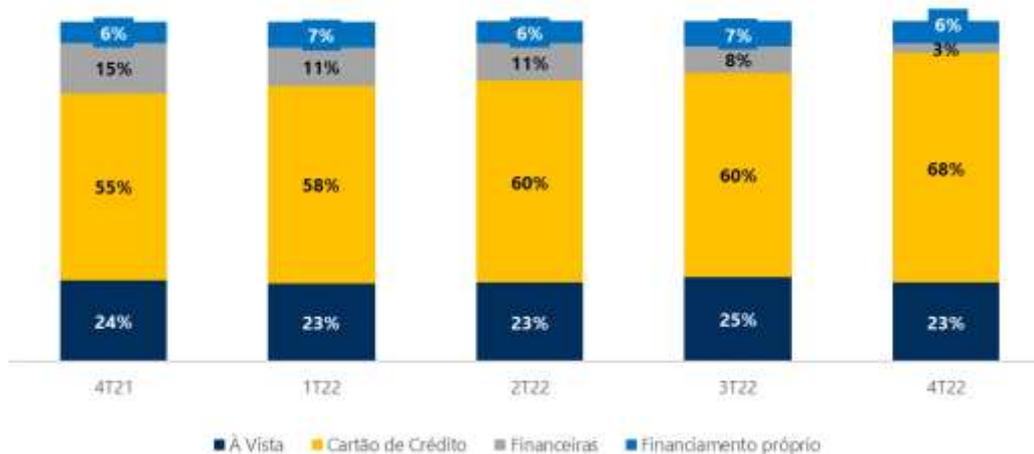
<b>Ativo</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>Passivo</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Ativo Circulante</b>			<b>Passivo Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	687,5	795,8	Debentures	693,7	218,6
Aplicações Financeiras	127,4	190,8	Instrumentos Financeiros derivativos	2,0	1,8
Instrumentos financeiros derivativos	1,1	-	Fornecedores	753,4	671,4
Contas a receber de clientes	515,5	1.092,9	Contratos a embarcar antecipados	1.363,7	2.112,4
Adiantamentos a fornecedores	445,1	714,2	Salários e encargos sociais	145,8	138,3
Despesas antecipadas	39,6	37,5	Impostos de Renda e Contribuição Social correntes	3,8	5,2
Impostos a Recuperar	80,7	108,0	Impostos e contribuições a pagar	66,5	65,8
Outras contas a receber	65,6	43,8	Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	22,8	31,5
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.962,4</b>	<b>2.982,9</b>	Passivo de arrendamento	16,7	12,8
			Outras contas a pagar	61,8	101,8
			<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>3.130,4</b>	<b>3.359,7</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>			<b>Passivo Não Circulante</b>		
Despesas pagas antecipadamente	23,6	25,8	Debêntures	203,0	771,4
Impostos a recuperar	4,1	-	Impostos de Renda e Contribuição Social a pagar	21,2	43,2
Impostos diferidos	555,3	654,7	Provisão demandas jud. e adm. e passivo contingente	94,8	243,7
Depósito Judicial	135,3	99,7	Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	90,1	97,1
Outras contas a receber	11,1	12,7	Passivos de Arrendamento	43,6	27,7
Investimentos	4,5	-	Contratos a embarcar antecipados	6,2	25,5
Ativo imobilizado	36,1	38,2	Outras contas a pagar	11,9	13,6
Ativo intangível	1.130,4	1.108,1	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>470,7</b>	<b>1.222,2</b>
Ativos de Direito de Uso	54,6	34,9			
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.955,1</b>	<b>1.974,2</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>		
			Capital social	1.414,0	1.371,7
			Reservas de capital	812,6	478,7
			Ágio em Transição de Capital	(183,8)	(183,8)
			Outros Resultados abrangentes	61,7	63,3
			Ações em Tesouraria	(0,1)	(0,1)
			Prejuízos acumulados	(1.787,9)	(1.354,4)
			<b>Total do Patrimônio líquido</b>	<b>316,5</b>	<b>375,3</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.917,6</b>	<b>4.957,2</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>3.917,6</b>	<b>4.957,2</b>

**Anexo 2: Demonstração de Resultados**

R\$ milhões	Consolidado		Brasil		Argentina		Consolidado		Brasil		Argentina	
	4T22	4T21	4T22	4T21	4T22	4T21	2022	2021	2022	2021	2022	2021
<b>Receita Líquida</b>	<b>321,4</b>	<b>314,0</b>	<b>255,7</b>	<b>262,1</b>	<b>65,7</b>	<b>51,9</b>	<b>1.221,6</b>	<b>825,9</b>	<b>960,3</b>	<b>706,7</b>	<b>261,3</b>	<b>119,1</b>
Despesas de vendas	(41,4)	(56,3)	(25,4)	(35,0)	(16,0)	(21,2)	(194,9)	(161,6)	(138,2)	(105,5)	(56,6)	(56,1)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(20,7)	(8,5)	(20,3)	(8,2)	(0,4)	(0,4)	(48,4)	1,8	(47,7)	2,8	(0,7)	(1,0)
Total das Despesas gerais e administrativas	(302,7)	(315,4)	(226,4)	(262,5)	(76,3)	(52,9)	(1.111,6)	(1.009,5)	(877,4)	(829,0)	(234,2)	(180,6)
Despesas gerais e administrativas	(249,3)	(254,7)	(188,8)	(227,2)	(60,5)	(27,6)	(908,4)	(801,0)	(735,2)	(704,0)	(173,2)	(97,0)
Depreciação e amortização	(53,4)	(60,7)	(37,6)	(35,4)	(15,8)	(25,3)	(203,2)	(208,6)	(142,2)	(125,0)	(61,0)	(83,6)
Equivalência Patrimonial	(0,3)	-	(0,3)	-	-	-	(0,9)	-	(0,9)	-	-	-
Outras receitas/despesas operacionais	73,0	(29,9)	36,5	(33,8)	36,5	3,8	96,7	(100,2)	43,8	(108,4)	52,8	8,2
<b>Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	<b>29,2</b>	<b>(96,1)</b>	<b>19,7</b>	<b>(77,4)</b>	<b>9,6</b>	<b>(18,8)</b>	<b>(37,6)</b>	<b>(443,6)</b>	<b>(60,1)</b>	<b>(333,4)</b>	<b>22,5</b>	<b>(110,3)</b>
Resultado financeiro	(111,6)	(42,1)	(110,8)	(58,7)	(0,8)	16,6	(309,5)	(101,7)	(292,5)	(129,2)	(17,0)	27,6
<b>Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(82,4)</b>	<b>(138,2)</b>	<b>(91,1)</b>	<b>(136,1)</b>	<b>8,8</b>	<b>(2,1)</b>	<b>(347,1)</b>	<b>(545,3)</b>	<b>(352,6)</b>	<b>(462,6)</b>	<b>5,5</b>	<b>(82,7)</b>
Imposto de renda e CS	(14,4)	(7,5)	(14,2)	(2,1)	(0,2)	(5,4)	(86,4)	58,7	(85,2)	61,8	(1,1)	(3,1)
Corrente	(0,1)	0,8	(0,1)	0,8	(0,0)	(0,1)	(0,9)	0,6	(0,8)	0,8	(0,0)	(0,2)
Diferido	(14,3)	(8,3)	(14,1)	(2,9)	(0,2)	(5,4)	(85,5)	58,1	(84,4)	61,0	(1,1)	(2,9)
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(96,8)</b>	<b>(145,8)</b>	<b>(105,3)</b>	<b>(138,2)</b>	<b>8,6</b>	<b>(7,6)</b>	<b>(433,4)</b>	<b>(486,6)</b>	<b>(437,8)</b>	<b>(400,8)</b>	<b>4,4</b>	<b>(85,8)</b>
Atribuído a acionistas controladores	(96,8)	(147,2)	(105,3)	(138,2)	8,6	(9,0)	(433,4)	(476,3)	(437,8)	(401,4)	4,4	(74,9)
Atribuído a acionistas não controladores	-	1,5	-	-	-	1,5	-	(10,3)	-	0,6	-	(10,9)

## Anexo 3: Fluxo de Caixa - Método indireto

R\$ milhões	4T22	4T21	2022	2021
<b>Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(82,4)</b>	<b>(138,2)</b>	<b>(347,1)</b>	<b>(545,3)</b>
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa das atividades operacionais	96,4	69,5	478,7	261,0
Depreciação e amortização	53,4	60,7	203,2	208,6
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	20,7	8,6	48,4	(1,8)
Juros e variações monetárias e cambiais	79,3	28,6	282,3	83,1
Equivalência patrimonial	0,3	-	0,9	-
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	(63,7)	(36,4)	(76,4)	(61,3)
Mudanças do valor justo da opção de compra	-	(1,4)	-	(3,2)
Baixa de imobilizado, intangível e contratos de aluguéis - IFRS 16	7,2	5,8	17,8	16,2
Outras provisões	(0,8)	3,6	2,5	19,4
<b>Redução (aumento) em ativos e passivos</b>	<b>439,1</b>	<b>299,9</b>	<b>(13,3)</b>	<b>179,8</b>
Contas a receber de clientes	408,4	442,2	440,8	61,1
Adiantamentos a fornecedores	231,8	41,8	267,7	117,0
Fornecedores	104,3	114,4	92,7	170,0
Contratos a embarcar antecipados	(407,5)	(295,6)	(755,0)	(24,4)
Variação em tributos a recuperar/ recolher	12,4	8,6	19,8	48,2
Liquidação de instrumentos derivativos	(0,2)	1,4	(16,1)	0,5
Salários e encargos sociais	(10,1)	(5,9)	9,2	(8,5)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5,2)	(0,4)	(4,7)	(2,0)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(30,4)	0,2	(32,9)	(1,1)
Variação em outros ativos	123,9	(33,4)	0,9	(179,3)
Variação em outros passivos	11,7	26,7	(35,6)	(1,7)
<b>Caixa líquido nas atividades Operacionais</b>	<b>453,0</b>	<b>231,2</b>	<b>118,3</b>	<b>(104,5)</b>
Ativo imobilizado	(1,6)	(11,7)	(16,2)	(12,1)
Ativo intangível	(77,0)	(49,6)	(223,2)	(121,5)
Aquisições de controladas	0,0	0,8	(5,4)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de Investimentos - Capex</b>	<b>(78,6)</b>	<b>(60,5)</b>	<b>(244,8)</b>	<b>(133,6)</b>
Captação de debêntures e empréstimos	-	-	-	436,4
Liquidação de debêntures e empréstimos	-	-	(100,0)	(984,1)
Aumento de capital	0,1	(2,0)	378,2	806,6
Juros pagos	(78,0)	(37,5)	(181,0)	(88,1)
Captação/Liquidação de instrumentos derivativos	-	-	-	(9,8)
Exercício de opções com alienação de ações em tesouraria	-	-	-	-
Aquisição de controladas	(8,2)	(0,8)	(51,6)	(39,5)
Pagamento de arrendamento - IFRS16	(2,8)	(2,5)	(16,4)	(10,9)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de Financiamento</b>	<b>(89,0)</b>	<b>(42,8)</b>	<b>29,1</b>	<b>110,6</b>
Variação Cambial Caixa e Equivalentes	(0,3)	4,4	(10,9)	12,5
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos</b>	<b>285,2</b>	<b>132,3</b>	<b>(108,3)</b>	<b>(115,0)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	402,4	663,5	795,8	910,8
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>687,5</b>	<b>795,8</b>	<b>687,5</b>	<b>795,8</b>

**Anexo 4: Representatividade dos meios de pagamento nas Reservas Confirmadas CVC Lazer**

**Anexo 5: Evolução da rede de lojas**

	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21
<b>Brasil</b>	<b>1.111</b>	<b>1.129</b>	<b>1.147</b>	<b>1.158</b>	<b>1.176</b>
CVC	1.059	1.076	1.093	1.103	1.119
Próprias	14	16	16	13	12
Novo Layout	12	12	12	9	4
Franquias	<b>1.045</b>	<b>1.060</b>	1.077	1.090	1.107
Novo Layout	29	19	13	6	-
Experimento	<b>52</b>	53	54	55	57
Próprias	4	4	4	4	4
Franquias	48	49	50	51	53
<b>Argentina</b>	<b>107</b>	<b>107</b>	<b>98</b>	<b>98</b>	<b>103</b>
Almundo	<b>107</b>	107	98	98	103
Próprias	5	5	7	7	7
Franquias	102	102	91	91	96
<b>Total CVC Corp</b>	<b>1.218</b>	<b>1.236</b>	<b>1.245</b>	<b>1.256</b>	<b>1.279</b>

## Glossário

**B2B:** Unidade de negócio que apresenta uma solução completa para os agentes de viagens e seus respectivos clientes corporativos. Composta pelas marcas: Esferatur, Trend Via, Visual Turismo, RexturAdvance e VHC. Descrição das marcas vide CVC Brasil.

**B2C:** Unidade de negócio focada no cliente final. Composta pelas marcas: CVC, Experimento, Submarino. Descrição das marcas vide CVC Brasil.

**Bibam:** Marcas Biblos e Avatrip.

**Contratos a embarcar:** Desde o início da pandemia, a Companhia vem oferecendo a remarcação das reservas e dos serviços que foram adiados ou a concessão de crédito para uso ou abatimento na compra futura de outras reservas ou serviços de turismo, segundo a conveniência do próprio consumidor (o valor contabilizado é líquido de penalidades ou multas por cancelamento). Conforme Nota Explicativa 19 da Demonstração Financeira da Companhia.

**CVC Argentina:** Maior agência de viagens da Argentina, composta pelas marcas Almundo (agência de viagens e serviços complementares), Avatrip (plataforma online de viagens e serviços complementares), Biblos (agência focada em viagens de luxo e personalizadas) e Ola Transatlantica (operadora de produtos e serviços de viagem).

**CVC Brasil:** Composto pelas marcas CVC (agência de viagens e serviços complementares, *Top of Mind* no Brasil pelo 12º ano consecutivo), Experimento (agência de intercâmbio estudantil e serviços complementares, Submarino Viagens (portal de venda online de passagens aéreas, hospedagens, pacotes turísticos, aluguel de carros e seguro viagem), Esferatur (consolidadora aérea e hotéis, oferece também locação de carros), Trend Viagens (consolidadora de hotéis no Brasil e exterior, pacotes turísticos, locação de carros, entre outros), Visual Turismo (especializada em viagens personalizadas, seja para viagens de lazer, lua de mel, ecoturismo, peregrino-religiosos, cruzeiros ou incentivo), RexturAdvance (consolidadora aérea de voos nacionais e internacionais) e VHC (marca de locação e administração de residências).

**CVC Corp:** Maior agência de turismo da América Latina, com operações no Brasil e Argentina, composta pelas marcas da CVC Brasil e CVC Argentina, descritas acima.

**Despesa Financeira:** Despesas financeiras relacionadas principalmente aos empréstimos bancários e taxas sobre serviços financeiros, incluindo as despesas de juros referente às antecipações de cartão de crédito

**EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*):** é uma medida não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012 ("Instrução CVM 527"), conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro líquido antes do resultado financeiro líquido, excluindo as depreciações, amortizações e resultado de equivalência patrimonial.

**EBITDA Ajustado:** conforme demonstrado neste documento, toma como base o EBITDA, excluído os efeitos não recorrentes do período e acrescido das despesas incorridas com emissões de boleto (reconhecidas contabilmente na rubrica Despesas Financeiras). Também pode ser calculado a partir do Lucro Líquido, acrescentando o Resultado financeiro líquido, o Imposto de renda e contribuição social e as Despesas com depreciação, amortização e resultado da equivalência patrimonial, líquidos dos valores referentes ao *fee* do boleto – Financeiras e despesas não recorrentes. O EBITDA ajustado não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil ou pelo IFRS, e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossa definição de EBITDA ajustado pode não ser comparável ao EBITDA ajustado conforme definido por outras empresas.

**Não recorrentes:** Os efeitos não recorrentes registrados incluem, fundamentalmente (i) Impactos referente ao COVID-19 (impactos ocasionados pelo cenário de pandemia, que inclui comissões de lojas não recuperadas por reembolso, multas, baixas de receitas não realizadas e outros gastos não relacionados a reservas); (ii) *impairment* de intangíveis; (iii) passivos contingentes; entre outros.

**Receita líquida:** é o resultado das receitas de intermediação menos o custo dos serviços prestados e impostos sobre venda, e usualmente denominadas dessa forma no setor. Nas Demonstrações Financeiras, essa métrica é reportada como Lucro Bruto.

**Reservas confirmadas Brasil e Argentina:** resultado de novas vendas e reagendamentos, líquidos de cancelamentos no período.

**Reservas consumidas:** Reservas que dão base à Receita Líquida, incluindo o online, segundo critérios de reconhecimento de receita de cada marca, a saber: CVC no Check-in; Experimento no Check-in; Submarino Viagens aéreo na venda e terrestre + voos/produtos exclusivos (popularmente conhecido como fretamento) no Check-in; RexturAdvance aéreo na venda e terrestre no Check-in; Esferatur na venda; Trend no Check-in; Visual no Check-in e VHC nos checkouts realizados.

**Reservas Consumidas Argentina:** Reservas Confirmadas para a Biblos + Reservas Consumidas para a Ola Transatlantica

**Take rate:** importante métrica utilizada no setor, resulta da divisão da receita líquida pelas Reservas Consumidas.